

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-042 - (21SPP-11532) - PERDA PONDERAL NUM LACTENTE - UMA CAUSA RARA NUM PAÍS DESENVOLVIDO

Mariana Cortez Ferreira¹; Ana Teresa Gil¹; Lia Gata¹; Mariana Domingues^{1,2}

1 - Serviço de Urgência, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

A má progressão ponderal (MPP) na infância, independentemente da etiologia, pode ter consequências graves com repercussão a longo prazo, devendo ser estudada e revertida o mais precocemente possível.

Apresenta-se uma lactente de 11M, previamente saudável, com somatometria ao nascimento adequada à IG, em que se detetou perda ponderal de 11% em 3M (peso 6820g, <P2) e desaceleração do crescimento estatural (P25-50 para <P2) e do perímetro cefálico (PC) (P50 para P10-25). Pertencente a família com bom nível socioeconómico, em confinamento estrito nesse período. Havia noção materna de episódios frequentes de choro, sem evidência de perdas (diarreia, vómitos), outros sintomas nem infeções de repetição. Vínculo mãe-filha aparentemente bom, a progredir na diversificação alimentar, com apetite preservado. Constatado aspeto emagrecido, pregas de desnutrição, pobreza global de massas musculares e falta de força nos membros inferiores. Realizou avaliação analítica com função tiroideia e rastreios de infeção urinária e doença celíaca, radiografia torácica e ecografia abdominal que não mostraram alterações. Revendo o diário alimentar foi evidente a falta de aporte, tendo sido delineado um plano alimentar em ambulatório. Em reavaliações seriadas constatou-se recuperação do crescimento e melhoria da força muscular. Atualmente, com 24 meses, apresenta relação peso/estatura >P98, adequado crescimento estatural e do PC (Figura 1) e bom desenvolvimento psicomotor.

Comentários / Conclusões

Este caso demonstra que, mesmo no seio de uma família com bom nível socioeconómico e num país desenvolvido com vigilância infantil rotineira, a falta de aporte deve ser considerada no diagnóstico diferencial de MPP. O confinamento pode ter contribuído para este quadro.

Palavras-chave : Má progressão ponderal, Perda ponderal, Desaceleração do crescimento, Falta de aporte